

## SUMMARY - EXAMPLE OF SUBJECT AREA

### **PAISAGEM SONORA COMO SIGNO MEDIADOR NA EDUCAÇÃO MUSICAL INCLUSIVA DE CRIANÇAS COM TEA**

*Luann Felipe Benvindo Araujo (luann@gmail.com)*

*Tatiana Alves De Melo Valério (tatiana.valerio@belojardim.ifpe.edu.br)*

*Bernardina Monteiro Coelho (bernardina@gmail.com)*

*Philippe Nagura (philipe@gmail.com)*

*Aliny Karla Alves De Freitas Lira (aliny.lira@belojardim.ifpe.edu.br)*

*Cesar Sobrenome (cesar@gmail.com)*

Introdução: O presente estudo integra o projeto de pesquisa “Esferas de experiências entre ensino, pesquisa e extensão: interfaces da construção de saberes a partir do sentir e fazer musicais” e teve como ponto de partida a reflexão sobre o papel da escuta e da experiência sonora no processo de inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Considerando que essas crianças apresentam desafios na comunicação e interação social, investigou-se a Paisagem Sonora, proposta por R. Murray Schafer (2012), como possibilidade de mediação simbólica no contexto educacional. Objetivo: Compreender de que forma a Paisagem Sonora pode atuar como signo mediador em atividades musicais inclusivas voltadas para crianças com TEA, contribuindo para o desenvolvimento de atenção, coordenação e socialização. Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida em uma clínica neuropsicopedagógica no município de Belo Jardim (PE), com um grupo

terapêutico de crianças com TEA, adotando o estudo de caso como método, fundamentado na Psicologia Cultural Semiótica (Valsiner, 2012). Foram utilizados procedimentos de triangulação entre entrevistas com responsáveis, observação participante e registros videográficos das atividades musicais, que envolveram apreciação e improviso de paisagens sonoras, construção de instrumentos musicais com materiais alternativos e práticas de percussão corporal. Resultados: As práticas musicais mediadas pela paisagem sonora mostraram-se signos promotores, estimulando a atenção, concentração, coordenação motora e socialização entre os participantes, enquanto atividades teóricas isoladas atuaram como signos inibidores, reduzindo o engajamento. Considerações finais: Conclui-se que a paisagem sonora constitui um recurso pedagógico inclusivo eficaz, promovendo aprendizagem musical e desenvolvimento socioemocional em crianças com TEA, reafirmando o potencial da música como instrumento de mediação e inclusão educacional, em sintonia com as perspectivas da educação inclusiva e da arte como prática transformadora.

Palavras-chave: educação musical; inclusão; paisagem sonora; psicologia cultural semiótica; autismo.